

## EDITORIAL

A RCO - Revista de Contabilidade e Organizações é elaborada e mantida pelo Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FEA-RP/USP.

Gostaríamos de relatar que no segundo semestre de 2012 a RCO passou por um processo de avaliação técnica pelo indexador SPELL<sup>®</sup> – Scientific Periodicals Electronic Library, que é um sistema de indexação, pesquisa e disponibilização gratuita da produção científica, e obteve o aceite para compor a base de periódicos indexados. Esse resultado obtido representa a soma dos esforços realizados, pelo nosso Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, juntamente com os pesquisadores, que acreditaram na viabilidade deste projeto, que busca reunir as melhores contribuições científicas da área de Contabilidade e Organizações, numa moderna visão multidisciplinar e interdisciplinar.

A principal preocupação da RCO é a de contribuir para a disseminação dos conhecimentos produzidos e servir como meio para reduzir o tempo entre a produção científica e a sua aplicação prática na sociedade. Este é um grande desafio, que se concretiza com a edição do volume 6, número 15 de 2012, oferecendo as seguintes contribuições científicas à comunidade.

O estudo sobre a “ADERÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE PELAS EMPRESAS BRASILEIRAS” elaborado pelos autores Mac Daves de Moraes Freire, Michele Rílany Rodrigues Machado, Lúcio Souza Machado, Emerson Santana Souza e Johnny Jorge de Oliveira buscou identificar se as empresas, diante de uma situação de alteração da legislação e normatização vigentes, porém com a possibilidade de adotar práticas alternativas, adotariam estas novas práticas, em detrimento das antigas, promovendo uma contabilidade de fato e de direito plenamente idênticas, no tocante aos critérios de depreciação. Eles concluem que um percentual elevado de empresas adotaram as novas práticas e identificaram também que ainda há empresas que utilizam as taxas fiscais para apuração da depreciação de ativos imobilizados.

A autora Edilene Santana Santos desenvolveu uma “ANÁLISE DOS IMPACTOS DOS CPCs DA PRIMEIRA FASE DE TRANSIÇÃO PARA O IFRS NO BRASIL: UM EXAME DOS AJUSTES AO RESULTADO NAS DFPs DE 2008”, em 175 empresas que apresentaram a tabela de reconciliação dos efeitos da Lei nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Padronizadas de 2008. Ela concluiu que a exclusão dos custos de transação e prêmios na emissão de títulos do resultado, em média triplicou o lucro das empresas que reportaram esse ajuste em 2007, e o *impairment* de ativos, que gerou uma queda média de 260% no lucro das empresas, que o registraram em 2008.

Os autores Eric Barreto, Fernando Dal Ri Murcia, Iran Siqueira Lima analisaram o “IMPACTO DA MENSURAÇÃO A VALOR JUSTO NA CRISE FINANCEIRA MUNDIAL: IDENTIFICANDO A PERCEPÇÃO DE ESPECIALISTAS EM ECONOMIA E MERCADO FINANCEIRO”. Eles concluem que os especialistas apontam que a contabilidade a valor justo não teve um papel decisivo na deflagração da crise financeira, e tampouco poderia ter evitado a mesma.

A pesquisa “ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DE INDICADORES FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO SETOR BRASILEIRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA”, elaborada pelos autores Maitê Garcia Cruz Ribeiro, Marcelo Alvaro da Silva Macedo e José Augusto Veiga da Costa Marques, identificou que há relevância de indicadores financeiros e não financeiros na avaliação do desempenho organizacional de empresas do setor.

Os autores Melisa Maia de Paula e Jorge Vieira elaboraram um estudo intitulado “ESTUDO DE EVENTOS AMPARADO EM MÉTRICAS CONTÁBEIS”. Esta pesquisa compreende um ensaio teórico, que tem como objetivo discutir as características intrínsecas dos modelos utilizados para se detectar performances operacionais anormais, haja vista a existência de uma considerável variedade de medidas contábeis e *benchmarks* que podem ser adotados, bem como testes estatísticos que podem ser aplicados, os quais podem vir a influenciar os resultados.

A pesquisa intitulada “CAPM EM ESTUDOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE DA PESQUISA” foi elaborada pelos autores Elisson Alberto Tavares Araújo, Victor do Carmo Oliveira e Wendel Alex Castro Silva, teve objetivo conhecer as principais características metodológicas e resultados de pesquisa que utilizaram o modelo CAPM, a partir de um levantamento de artigos acadêmicos sobre CAPM, entre 1997 e 2008. Eles concluíram que o modelo CAPM tem sido utilizado de forma satisfatória, mas sua operacionalização ainda não atendem, exatamente, às premissas da teoria.

O estudo apresentado por Paulo Roberto da Cunha, Cristian Baú Dal Magro e Dirceu Rodrigues Dias, sobre “ANÁLISE DO PROBLEMA DE PESQUISA DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS NO 11º CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE”, conclui que 61% dos artigos apresentaram alguma inconsistência na formulação do problema de pesquisa.

Os autores Luciana Miyuki Ikuno, Jorge Katsumi Niyama, Ducineli Régis Botelho e Claudio Moreira Santana desenvolveram uma pesquisa intitulada “CONTABILIDADE INTERNACIONAL: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS INTERNACIONAIS DA ÁREA (2000 a 2009)”. Eles concluíram que o aumento da temática “estudo de países” nos últimos anos pode estar relacionado com o interesse recente da comunidade acadêmica em se verificar a efetividade do processo de convergência.

A equipe editorial da RCO e todos que participaram direta e indiretamente da construção desta edição desejam uma boa leitura!

Amaury José Rezende

Professor Doutor do RCC/FEA-RP/USP